

## RESUMOS

### PRELIMINARY REPORT OF AN EPIDEMIOLOGICAL SURVEY OF LEPROSY IN A TYPICAL RURAL AREA OF WEST BENGAL.

*Lowe J.*

Leprosy in India 10:41-49, 1938.

Durante 18 meses o A. e seus colaboradores examinaram um a um todos os habitantes de uma zona rural endêmica da Índia com 10.000 indivíduos residindo em 42 aldeias diferentes. Dos 438 casos de lepra encontrados (4,38%) 18% eram do tipo cutâneo, e 82% do tipo nervoso, porcentagens que representam uma variedade regional, se comparadas com as de demais regiões do mundo. Dos doentes assinalados, 5,9% eram do sexo masculino e 2,9% do feminino; essa preferência se verificou em todos os grupos de idade e não apenas depois da puberdade; também as formas mais graves foram mais frequentes entre homens que entre mulheres. A incidência nos diversos grupos de idade crescia até a idade adulta mas a data de infecção remontava em geral aos primeiros períodos de vida, parecendo ainda que quanto mais jovem o indivíduo por ocasião da infecção, mais grave a forma de molestia. Em 80% dos casos havia história definida de contato com casos de lepra, em geral do tipo cutâneo. Um terço das infecções se devia a contato com parente próximo; as infecções contrairias em domicílio produziram as formas de molestia mais graves.

A. R.

### ACUTE ULCERATIVE OR SLOUGHING TUBERCULOID LEPROSY.

*Ryrie G. A.*

Intern. Jour. of Leprosy 6:153-159, 1938.

O processo aqui descrito como lepra tuberculóide ulcerosa agu-

da parece ser desconhecido até o presente momento fora da Malaia onde aliás só foi observado entre pacientes chineses. Trata-se de uma explosão rápida de lepra tuberculoide que chega á exfoliação (às vezes com hemorragia punctata) á custa do tecido tuberculoide. E' acompanhada de febre baixa e perda rapida de peso. Na ausencia do tratamento especifico, sua evolução é lenta e segura, deixando deformidades consideraveis e cicatrizes profundas. Na experiencia do A. tal processo só pode ser controlado por doses muito altas de olio de hidnocarpo por via sub-cutanea, acompanhadas de unções de pomadas de hidnocarpo nas areas ,ulceradas. A quem tenha tentado outros metodos, o tratamento descrito é uma prova muito convincente e notavel do valor dos derivados hidnocarpicos.

Resumo do A.

### THE SKIN LESIONS OF NEURAL LEPROSY. V. OBSERVATIONS IN CEYLON.

*Wade H. W., Simon D. S. & Fernando A. C.*

Intern. Jour of Leprosy 6:199-221, 1938.

Nos 53 casos de leprides observados pelos AA. no Ceilão, as difernças em relação aos de outras regiões estudadas são representadas principalmente pelo maior tempo de duração da molestia e pela media mais elevada de idade dos doentes. De acordo com as conclusões anteriores, não parece haver base clinica ou histologica, na ausencia de eritema, para uma diferenciação entre os tipos tuberculoides "major" e "minor" ou para indicação de atividade ou paralização de uma lesão, a não ser talvez pela observação das variações de pigmentação. A estrutura tuberculoide, ainda que em pequenos focos, nunca fez falta nos casos de maculas "simples", desde que ativas. Sete dos casos de lepra tuberculoide "minor" entraram em reação; este fato representa para os AA. uma variedade regional que eles não podem atribuir senão ao clima. Em 3 casos se observou extensão de lesões biopsiadas, provavelmente por irritação cirurgica, e, em varias outros, a formação de halo hipocromico em torno da cicatriz de biopsia.

A. R.

### LEPROSY MANIFESTATIONS. I. THE EARLY LESIONS.

*Plantilla F. C.*

Monthly Bull. of Health 18:21-26, 1938.

O A. revê em Cebu os diferentes tipos de manifestações iniciais da lepra, entre as quais ocupam os primeiros lugares por ordm de frequencia os diversos aspetos da macula hipocromica e os da macula eritematosa. Seguem-se as anestias localizadas, as papulas, os nodulos, as infiltrações difusas e as cicatrizes resolutivas.

A. R.

#### REMOVAL OF ACID FASTNESS FROM "MY LEPRAE". FURTHER OBSERVATIONS.

*Manalang J.*

The Jour. of the Phil. Isl. Med. Assoc. 18:205-209, 1938.

Em trabalho anterior demonstrou o A. que o acido oleico, esterres e o olio de wightiana "in vitro" alteravam a acido-resistencia dos bacilos de Hansen dos ganglios linfaticos leprosos no espaço de 4 semanas. Os mesmos tubos de experimentação foram observados por mais 12 semanas, sendo que em alguns deles se conservou a droga primitiva enquanto que nos demais se fez a renovação da mesma cada 3 semanas. Nos primeiros tubos, as porcentagens de bacilos descolorados após o prazo, foram de 50 e 3%, respetivamente para os esterres etilicos iodados e o olio de wightiana, enquanto que nos ultimas elas foram de 80 e 90%. Essa ação da droga renovada continuamente talvez possa explicar, sob o ponto de vista bacteriológico, a eficacia do tratamento intradermico.

A. R.

#### NON ACID FAST FORMS OF "MY LEPRAE" IN LEPROTIC LESIONS. PRELIMINARY REPORT.

*Manalang J.*

The Jour. of the Phil. Isl. Med. Assoc. 18:135-140, 1938.

O trabalho já publicado. (resumo acima) a proposito da ação dos preparados de wightiana "in vitro" sobre a acido-resistencia dos bacilos de Hansen, sugeriu ao A. a verificação dos mesmos fatos "in vivo", nas lesões leproticas tratadas pelo metodo das infiltrações intradermicas. Os resultados não concordaram com a expetativa, pois que se encontraram germes não acido-resistentes tanto nas lesões tratadas como nas não tratadas, e nas mesmas proporções. Dai depreende ele que ha uma fase não acido-resistente no ciclo evolutivo do bacilo de Hansen, sem que se possa afirmar se

tratar de formas jovens ou degeneradas. Como ha uma ação evidente dos chaulmogricos sobre a acido-resistencia "in vitro" é permitido supor que tal ação exista igualmente nas lesões, seguida, porém, de uma desintegração total do germe pelos humores, o que explicaria a relativa infreqüencia das formas não acido-resistentes.

A. R.

EFFECTS OF INTRAMUSCULAR INJECTIONS OF VITAMIN B 1  
ON ACUTE LEPROUS NEURITIS AND OF ORAL  
ADMINISTRATIONS ON THE GENERAL DISEASE.

*Badger L. F. e Patrick D. W.*

Public Health Reports 53:969-978, 1938.

O efeito da vitamina B1 sobre a nevrite leprosa aguda foi estudado pelos AA. a principio com a administração de levedo seco e vitamina B1 sintetica concentrada por boca, sem resultados satisfatorias. Melhoras estaveis foram obtidas com injeções intramusculares diarias de 300 U.I. de vitamina B1 sintetica e outras tantas por boca, resultados tanto melhores quanto mais precoce a intervenção do tratamento.

A. R.

NOTE SUR LA REACTION DE MITSUDA CHEZ DES SUJETS  
INDEMNES DE LÈPRE.

*Radna R.*

Ann. de la Soc. Belge de Med. Trop. 8:63-72, 1938.

O A. pratica a reação de Mitsuda em doentes de lepra antes e depois de um ano de tratamento especifico a que foram submetidos. Em 115 melhorados, a reação passou de negativa a positiva em 76,5% dos casos, contra 9% nos inalterados. Essa positivação da reação foi paralela à melhoria do estado geral e inversa ao numero de bacilos no sangue. Em 100 individuos sãos, tuberculino-negativos e provenientes de zonas não endemicas, a reação foi positiva em 94, donde o A. conclue que a reação de Mitsuda não é uma prova de alergia e sim produzida por irritação inespecifica.

A. R.

## LA LÈPRE CHEZ LES PIGMÉES.

*Van Breuseghem R.*

Ann. de la Soc. Belge de Med. Trop. 8:135-137, 1938.

Em 272 pigmeus do Congo Belga examinados clinicamente, foi diagnosticada a lepra em 35, geralmente do tipo maculoso. Em relação aos grupos raciais vizinhos, a lepra é fortemente incidente entre os pigmeus, mas não alcança entre eles os estadios mais graves das formas nodulares ou mutilantes.

A. R.

## TRAITEMENT DE LA LÈPRE PAR LES HAUTES PRESSIONS D'OXYGÈNE ASSOCIÉES AU BLEU DE METHYLENE.

*Almeida O. e Moura Costa H.*

Bull. de la Soc. de Path. Exotique 31:346-351, 1938.

Baseados na demonstração por Osorio e Rabelo de que os doentes de lepra submetidos ao oxigenio sob pressão apresentam melhoras enquanto que o bacilo degenera, e de que o azul de metileno torna o oxigenio incomparavelmente mais toxico (Osorio) , os AA, estudam a ação dessa associação sobre a lepra. Após 2-3 injeções endovenosas de 5-10 cc. de azul de metileno e eliminação total da substancia pela urina, os doentes, já em dieta aprotéica, foram submetidos em aparelho especial a 2,5-3,5 atmosferas de oxigenio, em varias series de aplicação, num total maximo de 15 horas. As melhoras foram evidentes e rapidas tanto sob o ponto de vista clinico, como bacteriologico, histologico e imunologico, o que coloca esse tratamento, na opinião dos AA, em primeiro lugar em eficacia entre os metodos terapeuticos até hoje conhecidos.

A. R.

## FAITS NOUVEAUX DE L'IMMUNOLOGIE DE LA LÈPRE. CONSEQUENCES QUI EN DECOULENT POUR NOTRE CONCEPTION GÉNÉRALE DE LA MALADIE.

*Rabello Jr.*

Bull. de la Soc. de Derm et Syph. 45:823-827, 1938.

Baseado em pesquisas recentes, suas e de outros autores da

America Latina, sobre as reações de Mitsuda e de Witebsky, Klingenstein e Kuhn, expõe o A. sinteticamente os progressos no conhecimento da imunologia da lepra.

A. R.

INTERÊT DE LA SÉRO-REACTION DE WITEBSKY,  
KLINGENSTEIN ET KUHN POUR LA CONNAISSANCE DES  
FORMES DE LA LÈPRE.

*Rabello Jr. e Pinto T.*

Bull. de la Soc. de Path. Exotique 31:339-341, 1938.

E' sabido que a reação de W. K. K. proposta para a tuberculose é positiva na lepra, mesmo nas formas trofoneuroticas e neuromaculares (60-90%). Os AA. demonstraram que a lepra tuberculoide com lesões cutaneas escapa a essa frequencia, pois que. analogamente ao que se verifica na tuberculose cutanea, o indice de positividade atinge apenas 30%, do que concluem que a lepra tuberculoide não é simples variedade da forma neurotrofica ou neuromacular, mas sim um tipo á parte, bem individualizado, como a reação de Mitsuda já o fizera notar.

A. R.

ESTUDO BIO-ESTATISTICO DE 971 CASOS DE LEPRA NO  
HOSPITAL COLONIA S. ROQUE.

*Moura A.*

Rev. Med. do Paraná. 7:263-278, 1938.

Estudando 971 fichas de doentes matriculados no leprosario S. Roque de 1926 a 1937, o A, faz a distribuição dos casos segundo sexo, estado civil, idade atual, tempo de molestia, naturalidade, profissão, fonte de contagio tipo e localização dos sintomas.

A. R.

THE EFFECT OF MALARIA ON LEPROSY AND FILARIASIS.

*Keil E.*

Intern. Jour. of Leprosy 6:161-165, 1938.

Da observação de 38 doentes de lepra atacados pelo plasmodio., o A., conclue que a malaria aguda, ao contrario da cronica, não leva

ao agravamento da molestia: impõe-se portanto um tratamento rapido e efetivo dessa intercorrencia. Observou ainda o A. que em cinco doentes portadores de *Microfilaria bancrofti*, os embriões desapareceram do sangue periferico após os dois primeiros acessos malaricos, para reaparecer, em numero maior, apenas 4-5 semanas após.

A. R.

#### THE ROLES OF FAMILIAL SUSCEPTIBILITY AND CONTAGION IN THE EPIDEMIOLOGY OF LEPROSY.

*Aycock W. L. e McKinley E. B.*

Intern Jour. of Leprosy 6:169-184, 1938.

Os AA. citam varias opiniões e reproduzem estatisticas de frequencia da lepra em troncos genealogicos, de que deduzem que o contagio não pode ser o fator unico de disseminação da lepra, havendo necessidade de uma predisposição individual herdada, analogamente ao que acontece, por exemplo, na polimielite.

A. R.

#### CUTANEOUS LEPROSY IN AN AMERICAN BORN PATIENT.

*Ebert M. H. e Beeson B. B.*

Arch. of Derm. and Syph. 36:213, 1937 in Intern. Jour. of Leprosy 6:271, 1938.

Os AA. apresentam uma doente de lepra tuberosa, de origem germano-americana, que nasceu no Kansas e viveu em Chicago, sem nunca ter tido contato com orientais ou outros povos em que a lepra é frequente. Na discussão, Montgomery menciona varias casos de lepra observados em Minesota e que nunca se afastaram dos EE.UU. nem residiram em suas cidades costeiras.

A. R.

#### LEPROUS CHANGE IN AN EPIBULBAR DERMOID.

*Shionuma E*

La Lepro 8:21, 1937, in Intern. Jour. of Leprosy 6:271, 1938

O exame de um quisto dermoide do olho de um caso de lepra

tuberosa, revelou, além de glandulas sebaceas e raizes de pelos, uma infiltração leprosa extensiva, localizada abaixo da epiderme e em torno das estruturas mencionadas. A infiltração consistia de linfocitos e celulas leprosas espumosas contendo bacilos.

Resumo do A.

### STUDIES ON THE BLOOD PRESSURE OF LEPERS.

*Hasegawa K.*

La Lepro 8:576-594, 1937 in Intern. Jour of Leprosy 6:273. 1938.

Estudando a pressão sanguínea em 1229 doentes de lepra de 5 a 77 anos de idade, o A. observa o seu aumento em relação direta com a idade, peso, altura e perimetro toracico, e sua diminuição com a intensidade e a atividade da molestia, de maneira que, no conjunto, os doentes lepromatosos apresentam pressão inferior á normal (de 15-25 mmHg), principalmente os do sexo feminino.

A. R.

### UEBER DIE BLUTGRUPPEN BEI LEPRAKRANKEN IN JAPAN.

*Hasegawa K.*

La Lepro 8:59-61, 1937 in Zentralblatt, f. H. and Ges. 58:672. 1938.

O estudo dos grupos sanguineos pelo sistema ABO não revelou diferença alguma entre individuos sãos e doentes de lepra, nem entre os diversos casos de lepra, com idade, tempo, forma e prognostico de molestia diferentes.

A. R.

### UEBER DIE RESULTATE DER PHENYLTHIO- URETHANBEHANDLUNG BEI LEpra.

*Komatsu H.*

La Lepro 8:338-359. 1937, in Zentralblatt. f. H, and Ges. 58:679, 1938.

Um preparado organico de enxofre, a feniltiouretana, foi injetado em soluções oliosas de 5 a 20% e na dose de 5 cc. trisemanal,



por via muscular. Os resultados foram bons e rápidos, observando o A. 15 melhoras entre 17 casos maculosos e 9 entre 18 tuberosos. Como acidentes, apenas um caso de abscesso na região injetada e um outro de intoxicação pelo enxofre.

A. R.

#### CONTRIBUTION A L'ETUDE DE LA REACTION LEPREUSE.

*Tisseuil J.*

Bull. de la Soc. de Path. Exotique 31:469-471, 1938.

Observa-se frequentemente na lepra uma reação que se traduz por febre e rápida erupção nodular. Os nodulos neoformados são compostos quasi que inteiramente por um afluxo local de polinucleares. O numero de polinucleares no sangue sobe até 80% quando se deve produzir a supuração. A erupção se acompanha de descarnação da pele em torno dos pontos ocupados pelos nodulos. A persistencia de máu estado geral é mau prenuncio, mas geralmente a crise tem evolução favoravel e é o preludio de melhora local e geral.

Resumo do A.

#### CONTRIBUTION A L'ETUDE DU TRAITEMENT DE LA REACTION LEPREUSE.

*Tisseuil J.*

Bull. de la Soc. de Path. Exotique 31:465-469, 1938.

As injeções endovenosas de solução em agua distilada, de glicose a 40 por 1000, cloreto de sodio a 4-9 e 20 por 1000, azul de metileno a 1 por 1000, e a de agua distilada simples, permitiram ao A., interromper a reação leprotica na maioria dos doentes que apresentavam essa crise. Tal ação é rapida, produzindo-se após algumas injeções; determina o desaparecimento das dores e edemas e a reabsorção das lesões novas e grande parte das antigas.

Resumo do A.

#### THE EFFECTS OF THE INJECTIONS OF MILK PREPARATIONS IN LEPROSY.

*Sarkar S. L. e Bhattacharya B. M.*

Indian Med. Gazzete 72:398-401, 1937.

Tanto a lactoproteina em 5 a 12 series de injeções como a as-

sociação de vacinas estafilo e estreptococicas, melhorara dores reumatoides, úlceras, edemas das extremidades e eczemas, em 8 casos de lepra. Esses tratamentos não têm ação sobre as dores da lepra nervosa.

A. R.

PRESENTATION D'UN LEPREUX. ESSAI DE TRAITEMENT PAR LES INJECTIONS INTRADERMIQUES D'EXTRAIT DE PANCREAS.

*Pinard e Chiche*

Bull. de la Soc. de Derm. et Syph. 2002-2004, 1937.

Os AA., satisfeitos com os resultados obtidos com o tratamento da tuberculose cutânea pelo extrato de pancreas, estendem suas observações à lepra. Em um caso de forma tuberosa, já algo melhorado pela impaludação, desde a primeira injeção intradérmica de 1 cc. de extrato pancreático, notam-se melhoras clínicas evidentes, tais como o desaparecimento de edemas, resolução de lepromas, levantamento de forças, acompanhadas de diminuição gradual do número de bacilos, cada vez mais fragmentados e descolorados. Após a nona injeção o exame do muco foi negativo, reaparecendo os germes sob ação do iodeto, mas sob formas de degeneração.

A. R.

SIMILARITIES IN THE MANIFESTATIONS OF LEPROSY AND TUBERCULOSIS.

*Johansen F. A.*

Amer. Rev. of Tuberculosis 35:609-617, 1937 in Intern. Jour. of Leprosy 6:272, 1938.

Semelhanças entre a lepra e a tuberculose existem: nos agentes causais, morfológica, química e tintorialmente; na raridade, talvez inexistência, da infecção intrauterina e na maior susceptibilidade da infância; nos fatores constitucionais e condicionais de que as suas manifestações dependem; no decurso crônico e suas reações febris; nas manifestações cutâneas da tuberculose e da lepra precoce do derma; na ocorrência de lesões tuberculoides em ambas; na frequência da tuberculose pulmonar como complicação e causa de morte em doentes de lepra; em numerosos problemas sociais que apresentam.

Resumo do A.

STATISTIC REPORTS ON LEPROSY IN ESTONIA.

*Parmalcson P.*

Intern. Jour. of Leprosy 6:185-198, 1938.

De 558 casos de lepra conhecidos na Estonia em 1902, o A. assinala a queda para 158 em 1937, em uma população de pouco mais de milhão. Desses doentes a maioria é do sexo feminino (relação 2:1) e do tipo cutaneo (relação para o tipo nervoso 1:0,6) excepto nos focos antigos onde ha mais formas nervosas. Poucos casos de lepra tuberculoide. O inicio da molestia, determinado em 455 casos, se deu em todas as idades, mas com maior frequencia dos 30 aos 39 anos.

A. R.

SOME RESULTS OF TREATMENT OF LEPROSY, IN THE  
SOUTHERN SUDAN.

*Woodman H. M.*

Trans. Roy. Soc. Trop. Med. and Hyg. 30:631-638, 1937. in Intern. Jour. of Leprosy 6:275, 1938..

Perto de 3.500 casos de lepra analisados pelo A. na maior colonia da Africa, em Bahr el Ghazal, Sudão, por um período de 6 anos, revelaram que o melhor tratamento ainda é o chaulmogrico. Desde que não haja porém ação apreciavel nos 3-4 primeiros anos de tratamento, é pouco provavel chie o doente se beneficie tratando-se por mais tempo, a não ser em casos especiais. Nenhuma tentativa terapeutica foi promissora nos casos avançados de lepra cutanea.

A. R.